



## BOLETIM DA CAPELANIA

Maio de 2015



### CUMPRIR FÁTIMA

A escassos dois anos do primeiro centenário das aparições marianas na Cova da Iria aos três pastorinhos, é pertinente questionar se Fátima já se cumpriu.

Até ser revelada a terceira parte do segredo comunicado aos videntes, a mensagem de Nossa Senhora estava quase totalmente polarizada por esse mistério, que deu pasto a numerosas especulações. Mas essa incógnita foi cumprida no atentado padecido por São João Paulo II, precisamente num dia 13 de Maio. Quer o protagonista desse acontecimento, quer também a principal vidente, então ainda viva, entenderam que era a esse facto que aludia o misterioso desígnio. Não obstante o trágico desfecho preconizado inicialmente, o assassinato do homem vestido de branco, a misericórdia divina, por intercessão de Maria, poupou à morte o então sucessor de Pedro.

Também já se cumpriu a tão desejada conversão da Rússia, se por tal se entender a radical mudança realizada nesse país, graças à implosão do regime comunista. Não apenas nessa nação se produziu essa extraordinária alteração política, que nenhum politólogo previu, como também de todos os países satélites da então União Soviética, graças à consagração desses países e do mundo a Maria, por S. João Paulo II.

Se é certo que a revelação integral do segredo de Fátima e a conversão da Rússia realizaram, em grande medida, o desígnio destas aparições marianas, também é verdade que a mensagem da “Senhora mais brilhante do que o sol” não está esgotada. Com efeito, falta ainda o prometido triunfo do Imaculado Coração de Maria, que inaugurará um tempo de paz para a humanidade e para a Igreja.

O que será essa desejada era de bonança não é possível imaginar, nem saber quando ocorrerá, mas é de esperar que, por mediação de Maria, cessem as furiosas perseguições contra os cristãos que vivem em países de maioria muçulmana e são vítimas do impiedoso fundamentalismo islâmico, bem como a aguerrida intolerância de lóbis anticristãos que, por vezes com a cobertura de organizações internacionais e sob o pretexto de campanhas pseudo-humanitárias, promovem o laicismo.

Mas, cumprir Fátima não é apenas esperar que chegue, finalmente, esse tão desejado tempo de paz, mas apressar, com a nossa oração e o testemunho coerente da nossa fé, o triunfo do Coração Imaculado de Maria. Para um tal propósito, Maria deu-nos uma arma poderosa, precisamente a mesma que fez cair o império soviético e salvou a vida de São João Paulo II: a reza diária do terço. Que cada conta do rosário seja uma bala contra a guerra e a favor da paz entre as nações e as religiões, para que o Imaculado Coração de Maria triunfe em todas as famílias e corações.

Pe. Gonçalo Portocarrero de Almada